

AValiação DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA, DE PORTES BAIXOS E RESISTENTES À FERRUGEM, EM FRANCA, SP.

L.C. Fazuoli, M.T. Braghini (Bolsistas do CBP&D-Café/IAC, Campinas-SP), P.B. Gallo (Polo Regional do Nordeste Paulista, Mococa-SP, M.D. Nasser (Polo Regional da Alta Paulista, Adamantina-SP), R. Maegawa, F.A. David (COCAPEC, Franca, SP).

A ferrugem alaranjada (*Hemileia vastatrix*) foi introduzida no Brasil em 1970 e é a principal doença do cafeeiro. Inúmeros esforços têm sido feitos pelas várias entidades de pesquisa do Brasil com a finalidade de desenvolver cultivares resistentes à ferrugem. Atualmente existe mais de 40 cultivares de café arábica registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC). O objetivo deste trabalho é o de avaliar o comportamento agrônomico na Alta Mogiana/SP, de seis cultivares de café arábica, de portes baixos, resistentes à ferrugem e uma pré-cultivar denominada IAC Catuaí SH3, em fase final de experimentação, que apresenta elevada resistência à ferrugem, à cercosporiose e tolerância à seca. O experimento foi estabelecido em 29 de dezembro de 2005, na área experimental da Fundação do Café da Alta Mogiana em Franca-SP. Este experimento foi implantado graças à parceria do IAC e do Polo Regional do Nordeste Paulista de Mococa/APTA com a Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Franca (COCAPEC) e a Fundação do Café da Alta Mogiana. O experimento foi conduzido sem a utilização da irrigação. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso, parcelas de 10 cafeeiros com quatro repetições no espaçamento de 3,50 x 0,70 m. As cultivares utilizadas são as seguintes: Tupi IAC 1669-33, Obatã IAC 1669-20 (de frutos vermelhos), IAC Obatã 4739 (de frutos amarelos) e Catuaí Vermelho IAC 99 (desenvolvidas pelo IAC), Catuaí Amarelo 2SL (desenvolvida pelo PROCAFÉ), Paraíso MG1 (desenvolvida pela EPAMIG) e uma pré-cultivar IAC Catuaí SH3 (desenvolvida pelo IAC). Foram obtidas seis colheitas de café da roça, em quilogramas, no período de 2008 a 2014 e feitas observações agrônomicas durante vários anos. Os dados de produção foram transformados em sacas de café beneficiado/ha/ano. Em 2014, determinou-se o IAV vigor, o IAV produção, o estágio de maturação e o tamanho dos frutos. O Índice de Avaliação Visual para vigor (IAV vigor) é determinado visualmente, atribuindo-se às plantas das parcelas notas de 1 a 10, sendo 1 às de reduzido vigor vegetativo e 10 para os cafeeiros mais vigorosos. O Índice de Avaliação Visual para produção (IAV produção) é determinado também visualmente, atribuindo-se notas de 1 a 10 às plantas sendo 1 para os cafeeiros com baixa produção e 10 aos bem produtivos. A maturação dos frutos é avaliada um pouco antes da colheita, sendo P = precoce, M = média, MT = média para tardia e T = tardia. O tamanho do fruto é avaliado visualmente, sendo M= fruto médio, MG = fruto médio para grande e G = fruto grande.

Resultados e conclusões

Os dados das características agrônomicas (IAV vigor, IAV produção, maturação e tamanho dos frutos) obtidos em 2014, da produtividade média de seis colheitas de café da roça, no período de 2008 a 2014, em sacas de café beneficiado por hectare e por ano e da produção relativa em porcentagem de seis cultivares e de uma pré-cultivar de *C. arabica*, de porte baixo e resistentes à ferrugem, acham-se na tabela 1.

Tabela 1- Produtividade em sacas de café beneficiado/ha/ano, de seis colheitas de café da roça, no período de 2008 a 2014, produção relativa em porcentagem e características agrônomicas observadas em 2014 de seis cultivares e de uma pré-cultivar de *Coffea arabica*, de porte baixo e resistentes à ferrugem, avaliadas em Franca-SP.

Cultivar	Características Agrônomicas em 2014				Produtividade (sacas/ha/ano)	Produção relativa (%)
	¹ IAV vigor	² IAV produção	³ Maturação dos frutos	⁴ Tamanho dos frutos		
Tupi IAC 1669 - 33	7,5	7,3	M	G	38,3	95
Catuaí Amarelo 2SL	5,5	5,3	M	M	42,8	106
Obatã IAC 1669 - 20	7,8	7,3	T	MG	45,2	112
IAC Obatã 4739	7,8	8,3	MT	G	55,5	138
IAC Catuaí SH ₃ (pré cv.)	9,0	8,5	MT	MG	57,0	142
Paraíso MG - 1	6,8	6,0	MT	M	35,1	87
Catuaí Vermelho IAC 99	6,0	6,3	MT	MG	40,3	100

⁽¹⁾ IAV vigor: nota 1 = planta com reduzido vigor; 10 = planta vigorosa.

⁽²⁾ IAV produção: nota 1 = baixa produção; 10 = alta produção.

⁽³⁾ Maturação dos frutos: M = média; MT = média para tardia; T = tardia.

⁽⁴⁾ Tamanho dos frutos: M= médio; MG= médio para grande; G = grande.

O IAV vigor variou de 5,5 a 9,0 pontos. A pré-cultivar IAC Catuaí SH3 foi a mais vigorosa, apresentando 9,0 pontos. O IAV produção, oscilou de 5,3 a 8,5 pontos. As cultivares Tupi IAC 1669-33, Obatã IAC 1669-20, IAC Obatã 4739 e a pré-cultivar IAC Catuaí SH3 foram as que apresentaram maiores valores para IAV produção. A maturação dos frutos foi média para as cultivares Tupi IAC 1669-33 e Catuaí Amarelo 2SL, média para tardia para as cultivares IAC Obatã 4739 (de frutos amarelos), Paraíso MG1, Catuaí Vermelho IAC 99 e para a pré-cultivar IAC Catuaí SH3. A cultivar Obatã IAC 1669-20 apresentou frutos de maturação tardia. O tamanho dos frutos variou de médio para grande. As cultivares Tupi IAC 1669-33 e IAC Obatã 4739 apresentaram frutos grandes e as cultivares Obatã IAC 1669-20 e Catuaí Vermelho IAC 99 e a pré-cultivar IAC Catuaí SH3 apresentaram frutos de tamanho médio para grande. A produtividade média de seis colheitas, em sacas de café beneficiado por hectare e por ano variou de 35,1 a 57,0. A pré-cultivar IAC Catuaí SH3 produziu 57,0 sacas/ha/ano e foi a mais produtiva do experimento. A cultivar IAC Obatã 4739 (de frutos amarelos) produziu 55,5 sacas/ha/ano e a cultivar Obatã IAC 1669-20 (de frutos vermelhos) produziu 45,2 sacas/ha/ano. A cultivar Catuaí Vermelho IAC 99, utilizada como controle, produziu 40,3 sacas/ha/ano, no período de seis colheitas. Atribuindo-se à produtividade da cultivar Catuaí Vermelho IAC 99 em 100%, as produções relativas foram superiores nas cultivares Catuaí 2SL (106%), Obatã IAC 1669-20 (112%), IAC Obatã 4739 (138%) e na pré-cultivar IAC Catuaí SH3 (142%). É importante frisar que o experimento foi conduzido em condições de sequeiro e, portanto, os dados obtidos neste trabalho evidenciam ainda mais o ótimo comportamento agrônomico, em Franca-SP, das cultivares em estudo sobressaindo-se a pré-cultivar IAC Catuaí SH3 e as cultivares IAC Obatã 4739 (de frutos amarelos) e Obatã IAC 1669-20 (de frutos vermelhos).